

## Afonso Zeca "Cantigas De Maio"

Visit "[Cantigas De Maio](#)" on MotoLyrics.com

(letra do refrÃ£o: popular)  
Eu fui ver a minha amada  
LÃ£i p'rÃ£s baixos dum jardim  
Dei-lhe uma rosa encarnada  
Para se lembrar de mim  
Eu fui ver o meu benzinho  
LÃ£i p'rÃ£s lados dum passal  
Dei-lhe o meu lenÃ£o de linho  
Que Ã© do mais fino bragal  
Eu fui ver uma donzela  
Numa barquinha a dormir  
Dei-lhe uma colcha de seda  
Para nela se cobrir  
Eu fui ver uma solteira  
Numa salinha a fiar  
Dei-lhe uma rosa vermelha  
Para de mim se escantar  
Eu fui ver a minha amada  
LÃ£i nos campos eu fui ver  
Dei-lhe uma rosa encarnada  
Para de mim se prender  
Verdes prados, verdes campos  
Onde estÃ£i minha paixÃ£o  
As andorinhas nÃ£o param  
Umas voltam outras nÃ£o  
RefrÃ£o:  
Minha mÃ£e quando eu morrer  
Ai chore por quem muito amargou  
Para entÃ£o dizer ao mundo  
Ai Deus mo deu Ai Deus mo levou

Visit [Afonso Zeca](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.